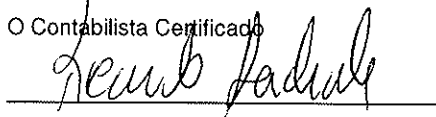


CASA DO POVO DE TADIM
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

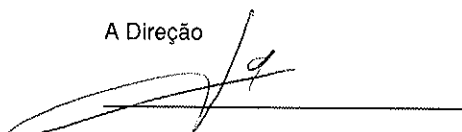
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	442.063,69	433.398,69
Pagamentos a fornecedores	-316.530,47	-338.703,71
Pagamentos ao pessoal	-682.413,06	-659.477,33
Caixa gerada pelas operações	-556.879,84	-564.782,35
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	-736,76	257,28
Outros recebimentos / pagamentos	44.198,31	22.457,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-513.418,29	-542.582,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Activos fixos tangíveis	-33.051,58	-13.361,85
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-218,76	-61,12
Outros activos	0,00	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	520.389,12	579.691,68
Juros e rendimentos similares	121,28	14,52
Dividendos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	487.240,06	566.283,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	3.908,18	4.202,09
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	-7.637,38	-7.542,57
Juros e custos similares	-618,95	-703,49
Dividendos	-3.908,18	-4.202,09
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-8.256,33	-8.246,06
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-34.434,56	15.454,69
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	304.290,31	288.835,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	269.855,75	304.290,31
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-34.434,56	15.454,69

Braga 15 de Março de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção



CASA DO POVO DE TADIM

Relatório de Gestão
2018

INDICE

1 – Introdução	3
2 – Apreciação global da gestão	4
3 – Evolução da atividade	5
4 – Evolução dos Produtos e do Volume de Negócios	5
5 – Evolução dos Gastos	6
6 – Evolução dos Ganhos	8
7 – Investimentos no exercício	9
8 – Resultado Líquido do Exercício	9
9 – Evolução previsível da Instituição	9
10 – Proposta de aplicação dos resultados	9
11 – Encerramento	9

CASA DO POVO DE TADIM

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Excelentíssimos senhores.

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nºs 65º e 66 do Código das Sociedades Comerciais vem a administração submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da “Casa do Povo de Tadim” pessoa coletiva nº 500 954 925, com sede no 25 de Abril, R/C, Freguesia de Tadim, em Braga, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1 – Introdução

A CASA DO POVO DE TADIM, com sede social na Rua 25 de Abril, R/C, freguesia de Tadim, do concelho de Braga, tem como atividade principal Atividades de Cuidados para Crianças sem Alojamento.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

É elaborado nos termos da legislação em vigor e contem uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da instituição, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos rendimentos e gastos, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

No segundo ano de mandato daquela que é a atual Direção da Casa do Povo de Tadim, 2018 foi também um ano de consolidação de investimentos e medidas implementadas no ano anterior.

Demos continuidade a todo o trabalho que habitualmente já desenvolviam não deixando de lado a perspetiva de sermos cada vez melhores nos serviços que proporcionamos, o que nos tem garantido o rótulo de Instituição pioneira e de referência.

Como já vem sendo hábito, no Relatório de Atividades faz-se uma breve descrição daquelas que foram as atividades desenvolvidas no ano de 2018, dado que é nos Planos Anuais e Semanais de Atividades, existentes em quase todas as valências, que se faz uma avaliação mais exaustiva.

Depois de concluído o Relatório de Atividades, analisar-se-ão as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, que nos permitirão fazer uma interpretação da situação económica e financeira da Instituição.

2 – Apreciação global da gestão

O exercício de 2018 decorreu com normalidade. A administração da Instituição é composta pelos senhores José Manuel Cunha, que preside, Abílio Couto como vice-presidente, Maria José Ferreira como tesoureiro, António Sérgio Martins, secretário e José Queirós como vogal.

Relativamente à situação económica e financeira apresenta-se os seguintes indicadores:

Volume de negócios: 448 585 Euros

Nº de trabalhadores: 56

	2 0 1 8	2 0 1 7
Autonomia financeira:	81,78 %	81,45 %
Liquidez geral	2,37	2,61
Liquidez reduzida	2,37	2,61
Liquidez imediata	2,14	2,34
Solvabilidade total	4,49	4,39

3 – Evolução da atividade

No exercício findo de 2018 a que se refere o presente relatório verificou-se uma diminuição do valor dos subsídios recebidos, relativamente ao ano anterior, mesmo não considerando o apoio de 40 000,00 € da Câmara Municipal de Braga.

SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO		
Descrição	2.018	2.017
Subsídios do Governo		
I.G.F.S.S.	516.278,71	525.483,49
Infância e Juventude	400.254,67	390.559,89
Família e Comunidade	26.436,11	45.150,00
Terceira Idade	89.587,93	89.773,60
Câmara Municipal Braga		40.000,00
Apoios do Governo		
Projetos IEPF	4.050,41	14.208,19
Outros	60,00	
Totais	520.389,12	579.691,68

4 – Evolução dos Produtos e do Volume de Negócios

Em 2018 verificou-se um aumento do valor de vendas, que apenas compreende a microgeração de energia. De referir que em 2017 tinha baixado substancialmente pelo fato da anomalia detetada no equipamento.

	2017	2018
Venda de Microgeração de Energia:	1 225,15 €	3 508,38 €

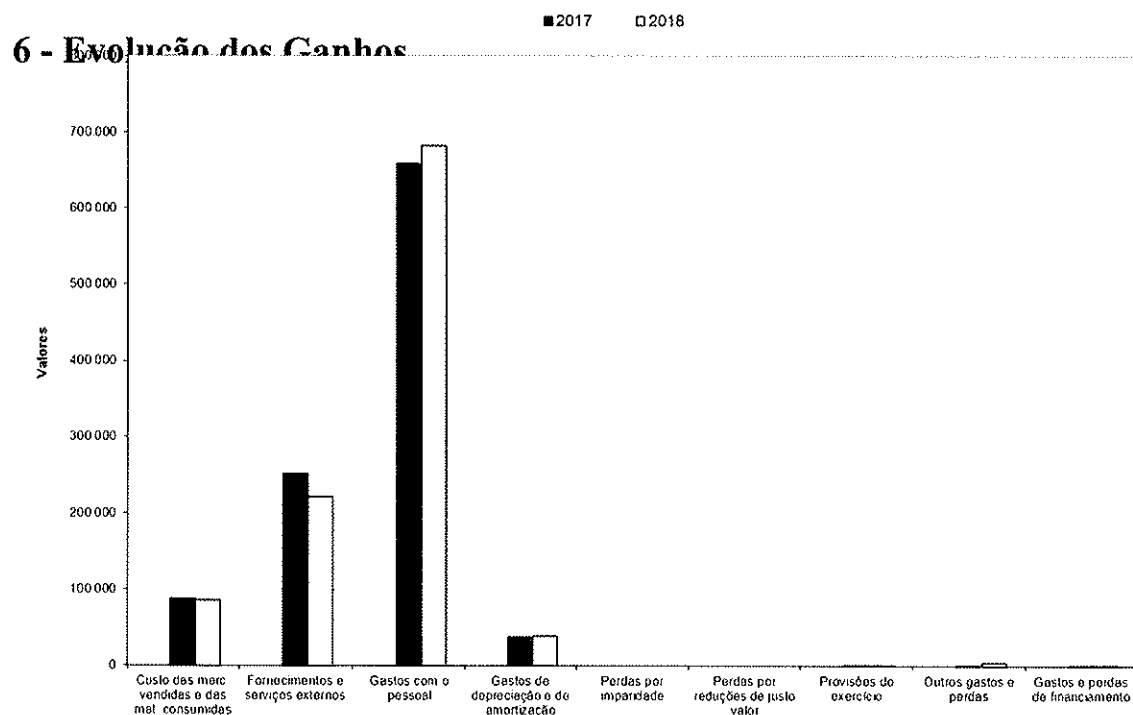
5 – Evolução dos Gastos

	PERÍODOS		
	2017	Δ	2018
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	87.704,68	-2,18%	85.792,16
Fornecimentos e serviços externos			
Subcontratos	0,00	0,00%	0,00
Serviços especializados			
Trabalhos especializados	62.818,32	7,36%	67.443,66
Publicidade e propaganda	799,50	-75,85%	193,11
Vigilância e segurança	988,56	68,15%	1.662,27
Honorários	0,00	0,00%	60,00
Comissões	0,00	0,00%	0,00
Conservação e reparação	75.662,57	-54,58%	34.366,84
Serviços bancários	475,79	-20,20%	379,70
Outros	0,00	0,00%	681,87
Materiais			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.496,47	-10,83%	2.226,09
Livros e documentação técnica	312,95	8,64%	340,00
Material de escritório	2.005,53	87,85%	3.767,46
Artigos para oferta	1.278,32	5,78%	1.352,21
Outros	222,37	-100,00%	0,00
Energia e fluidos			
Electricidade	19.146,21	47,94%	28.324,30
Combustíveis	23.403,44	-13,98%	20.132,44
Água	4.411,63	22,96%	5.424,71
Outros	5.612,86	-15,73%	4.730,04
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadias	7.999,65	-3,97%	7.681,93
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	24,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00%	0,00
Outros	13,14	-100,00%	0,00
Serviços diversos			
Rendas e alugueres	4.324,58	-19,12%	3.497,78
Comunicação	3.038,32	3,21%	3.135,81
Seguros	3.962,99	29,80%	5.143,92
Encargos saúde com utentes	0,00	0,00%	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00%	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00%	0,00
Limpeza, higiene e conforto	12.051,83	17,42%	14.150,85
Outros serviços	20.593,35	-18,93%	16.694,63

CASA DO POVE DE TADIM
RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

	PERÍODOS		
	2017	Δ	2018
Gastos com o pessoal	659.477,33	3,48%	682.413,06
Gastos de depreciação e de amortização			
Propriedades de investimento	0,00	0,00%	0,00
Activos fixos tangíveis	38.101,00	1,63%	38.723,90
Activos intangíveis	0,00	0,00%	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00
Provisões do exercício	207,64	0,00%	207,64
Outros gastos e perdas			
Impostos	523,44	33,90%	700,91
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00%	22,51
Dívidas incobráveis	0,00	0,00%	33,80
Perdas em inventários	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	0,00
Outros	225,00	1225,03%	2.981,32
Gastos e perdas de financiamento			
Juros suportados	703,49	-12,02%	618,95
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00%	0,00

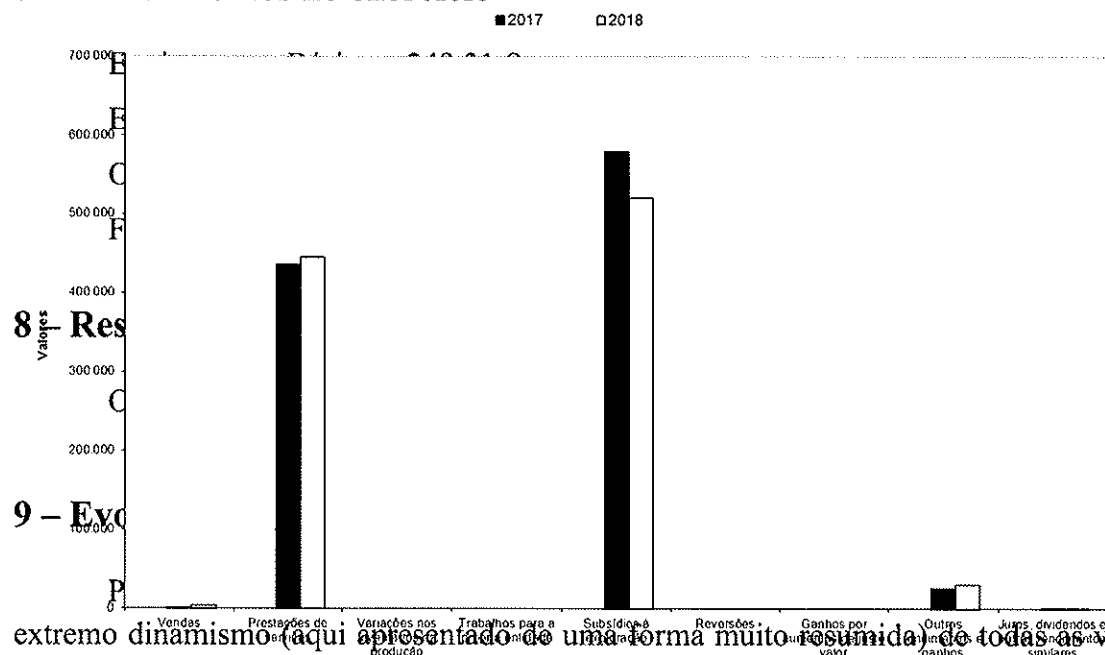
Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



CASA DO POVO DE TADIM
RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

	PERÍODOS		
	2017	Δ	2018
Vendas e Prestações de serviços	437.108,78	2,63%	448.585,60
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00
Subsídios à exploração	579.691,68	-10,23%	520.389,12
Reversões	0,00	0,00%	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares	14.011,20	1,43%	14.211,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,70	1431,05%	87,27
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00%	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00%	0,00
Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros	0,00	0,00%	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.006,40	-100,00%	0,00
Outros	9.888,14	63,11%	16.128,14
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos	14,52	735,26%	121,28
Dividendos obtidos	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00%	0,00

7 – Investimentos no exercício



extremo dinamismo (aqui apresentado de uma forma muito resumida) de todas as valências que constituem a CASA DO POVO DE TADIM.

Todos os anos procuramos que a nossa ação seja mais o mais abrangente possível: quer em área, quer na relação direta com as pessoas, quer ainda pela diversidade de serviços que oferecemos. É nossa convicção que em 2018 conseguimos, de uma forma clara, apesar da limitação dos nossos recursos, exceder algumas das nossas melhores expectativas. Isso deveu-se,

fundamentalmente, ao esforço de todas as equipas: dirigentes, profissionais, voluntários, sócios, entidades oficiais, entidades e organizações parceiras, etc.

Foram eles que fizeram funcionar, todos os dias, esta Instituição e, a todos eles, o nosso reconhecimento pelo esforço e pela dedicação de sempre.

Ficamos assim, com um grande desafio para 2019 mas esperamos que seja tão profícuo como 2018.

10 – Proposta de aplicação dos resultados

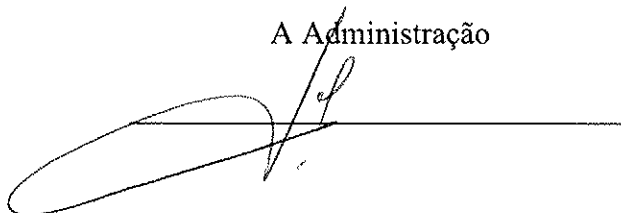
Conforme decorre das contas apresentadas, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados o exercício de 2018 teve RLE negativo de 34 122,02 euros, propondo-se que o mesmo seja levado à conta de Resultados Transitados.

11 – Encerramento

Salientamos as atenções recebidas pelas entidades com as quais mantivemos relacionamento, desde fornecedores e às pessoas envolvidas nos processos das IPSS's, IEFP.

Braga, 15 de Março de 2019

A Administração

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized loop followed by a vertical stroke and a horizontal line extending to the right, crossing under the signature.

		Moeda : (Valores em Euros)	
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e artístico e cultural		629.354,46	635.017,63
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		448,54	229,78
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		0,00	0,00
		629.803,00	635.247,41
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		461,95	662,94
Estado e outros entes públicos		16.455,00	9.933,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9.633,74	11.100,63
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		3.074,56	13.617,01
		269.855,75	304.290,31
		299.481,00	339.603,98
Total do ativo			
		929.284,00	974.851,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos		34.631,59	34.631,59
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		759.428,33	755.520,15
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		794.059,92	790.151,74
Total dos fundos patrimoniais		-34.122,02	3.908,18
		759.937,90	794.059,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		43.068,71	50.706,09
		0,00	0,00
		43.068,71	50.706,09
Passivo corrente			
Arrecadores			
Estado e outros entes públicos		15.435,50	26.065,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		16.479,31	15.172,67
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		94.362,58	88.847,38
		126.277,39	130.085,38
Total do passivo		169.346,10	180.791,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		929.284,00	974.851,39

A Direcção


O Responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		448.585,60	437.108,78
Subsídios, doações e legados à exploração		520.389,12	579.691,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		85.792,16	87.704,68
Fornecimentos e serviços externos		221.413,62	251.618,38
Gastos com o pessoal		682.413,06	659.477,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		207,64	207,64
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		30.426,61	25.911,44
Outros gastos		3.738,54	748,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.836,31	42.955,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		38.723,90	38.101,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32.887,59	4.854,43
Juros e rendimentos similares obtidos		121,28	14,52
Juros e gastos similares suportados		618,95	703,49
Resultados antes de impostos		-33.385,26	4.165,46
Imposto sobre o rendimento do período		736,76	257,28
Resultado líquido do período		-34.122,02	3.908,18



CASA DO POVO DE TADIM

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

31 de Março de 2019

(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 105/2011, de 14 de Março –
1.ª Série - n.º 51)

INDICE

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por Naturezas	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
1. Identificação da Entidade	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1 Bases de Apresentação	5
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
3.3 Outras Políticas contabilísticas relevantes	12
3.4 Juízos de valor	12
3.5 Acontecimentos subsequentes e principais fontes de incerteza das estimativas	12
3.6 Principais fontes de incerteza das estimativas	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas erros	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Investimentos Financeiros	14
7. Informações relativas a ativos e passivos financeiros	15
8. Inventários	15
9. Rédito	16
10. Subsídios e apoios do Governo	16
11. Benefícios dos funcionários	17
12. Fornecimento e Serviços Externos	18
13. Imposto sobre o rendimento	19
14. Divulgações exigidas por diplomas legais	19
15. Fundo Social	19
16. Estado e outros entes públicos	20
17. Outras Informações	20
17.1 Clientes e Utentes	20
17.2 Outras contas a receber	21
17.3 Caixa e Depósitos Bancários	21
17.4 Fornecedores	21
17.5 Outras contas a pagar	22
17.6 Outros rendimentos e ganhos	22
17.7 Outros gastos e perdas	22
17.8 Resultados Financeiros	23
17.9 Acontecimentos após data de Balanço	23

Balanço

CASA DO POVO DE TADIM

BALANÇO
Dezembro 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2018	2017
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis.....	5	629,354,46	635.017,63	
Propriedades de investimento.....				
Activos intangíveis.....				
Investimentos financeiros.....	6	448,54	229,78	
Accionistas/sócios.....				
Sub Total		629.803,00	635.247,41	
Activo corrente:				
Inventários.....	8	461,95	662,94	
Clientes.....	17.1	16.455,00	9.933,09	
Adiantamentos a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....	16	9.633,74	11.100,63	
Accionistas/sócios.....				
Outras contas a receber.....				
Diferimentos.....				
Outros activos financeiros.....	17.2	3.074,56	13.617,01	
Caixa e depósitos bancários.....	17.3	269.855,75	304.290,31	
Sub Total		299.481,00	339.603,98	
Total do Activo		929.284,00	974.851,39	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos.....	15	34.631,59	34.631,59	
Excedentes técnicos				
Reservas legais.....				
Outras reservas.....				
Resultados transitados.....	15	759.428,33	755.520,15	
Ajustamentos em activos financeiros				
Outras variações no capital próprio.....				
Resultado líquido do período.....	13	794.059,92 (34.122,02)	790.151,74 3.908,18	
Total do fundo do capital		759.937,90	794.059,92	
Passivo:				
Passivo não corrente				
Provisões.....				
Financiamentos obtidos.....	7	43.068,71	50.706,09	
Outras contas a pagar.....				
Sub Total		43.068,71	50.706,09	
Passivo corrente				
Fornecedores.....	17.4	15.435,50	26.065,33	
Adiantamentos de clientes.....				
Estado e outros entes públicos.....	16	16.479,31	15.172,67	
Accionistas/sócios.....				
Financiamentos obtidos.....				
Diferimentos.....				
Outras contas a pagar.....	17.5	94.362,58	88.847,38	
Outros passivos financeiros.....				
Sub Total		126.277,39	130.085,38	
Total do passivo		169.346,10	180.791,47	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		929.284,00	974.851,39	

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CASA DO POVO DE TADIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	9	448.585,60	437.108,78
Subsídios à exploração.....	10	520.389,12	579.691,68
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(85.792,16)	(87.704,68)
Fornecimentos e serviços externos.....	12	(221.413,62)	(251.618,38)
Gastos com o pessoal.....	11	(682.413,06)	(659.477,33)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....		(207,64)	(207,64)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	17.6	30.426,61	25.911,44
Outros gastos e perdas.....	17.7	(3.738,54)	(748,44)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.836,31	42.955,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(38.723,90)	(38.101,00)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32.887,59)	4.854,43
Juros e rendimentos similares obtidos.....	17.8	121,28	14,52
Juros e gastos similares suportados.....	17.8	(618,95)	(703,49)
Resultado antes de impostos		(33.385,26)	4.165,46
Imposto sobre o rendimento do período.....	13	(736,76)	(257,28)
Resultado líquido do período	13	(34.122,02)	3.908,18

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CASA DO POVO DE TADIM
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	442.063,69	433.398,69
Pagamentos a fornecedores	-316.530,47	-338.703,71
Pagamentos ao pessoal	-682.413,06	-659.477,33
Caixa gerada pelas operações	-556.879,84	-564.782,35
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	-736,76	-257,28
Outros recebimentos / pagamentos	44.198,31	22.457,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-513.418,29	-542.582,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPETANTES A:		
Activos fixos tangíveis	-33.051,58	-13.361,85
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-218,76	-61,12
Outros activos	0,00	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	520.389,12	579.691,68
Juros e rendimentos similares	121,28	14,52
Dividendos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	487.240,06	566.283,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	3.908,18	4.202,09
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPETANTES A:		
Financiamentos obtidos	-7.637,38	-7.542,57
Juros e custos similares	-618,95	-703,49
Dividendos	-3.908,18	-4.202,09
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-8.256,33	-8.246,06
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-34.434,56	15.454,69
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	304.290,31	288.835,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	269.855,75	304.290,31
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-34.434,56	15.454,69

Anexo**1. Identificação da Entidade**

1.1 Designação

Casa do Povo de Tadim Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 30 de Agosto de 1943.

1.2 Sede

Rua 25 de Abril, R/c em Tadim

Braga

1.3 Natureza da atividade

Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento - CAE 88 910

1.4 Fundo Social

O Fundo Social tem o valor de 34 631,59 € (Trinta e quatro mil seiscientos e trinta e um euros e cinquenta e nove cêntimos).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu objetivo. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição ou produção, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os ativos biológicos de produção, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis. Os animais ou plantas vivos detidos pela entidade e que não se enquadrem na atividade agrícola integram a subcategoria de equipamentos biológicos.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis
Vidas úteis	50	6	5	6	4 a 16
Taxas de depreciação	2,00%	16,66%	20,00%	16,66%	6,25% a 25%
Métodos de depreciação	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outras gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

3.2.3 Bens do Património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.4 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não de destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não de destinam a fins administrativos ou para venda no decurso ad atividade corrente dos negócios.

As despesas com a manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imoveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes a futuras acrescem ao valor Propriedades de Investimento.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

Os ativos biológicos consumíveis e os produtos agrícolas são reconhecidos como inventários.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas;
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação; e
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente o qual decorre da atividade tributada (carpintaria e micro produção de energia) sendo este registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.9 Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.10 Subsídios

Os Subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os Subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros Subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.12 Locação Financeira

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.2.13 Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.14 Transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações, situação não verificada. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.15 Benefícios dos funcionários

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença. O gasto relativo a gratificações deve ser relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.



3.3 Outras políticas contabilísticas relevantes

Não foram adotadas outras políticas consideradas relevantes no exercício.

3.4 Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras não foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.6 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram as seguintes:

2018	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
DESCRIÇÃO		Terranos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	TOTAL
1	Quantia bruta escriturada inicial	24.939,89	722.537,00	262.437,95	205.514,82	59.673,26	0,00	13.952,36	0,00	0,00	1.289.055,28
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	199.179,42	243.157,92	146.461,58	57.153,40	0,00	8.085,33	0,00		654.037,65
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	24.939,89	523.357,58	19.280,03	59.053,24	2.519,86	0,00	5.867,03	0,00	0,00	635.017,63
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	14.870,25	-3.647,89	-17.303,24	-665,88	0,00	983,29	0,00	0,00	-5.663,17
Adições	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de act. empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Total das diminuições	0,00	14.839,11	3.796,90	17.303,24	932,79	0,00	1.851,86	0,00	0,00	36.723,90
	Depreciações	0,00	14.839,11	3.796,90	17.303,24	932,79	0,00	1.851,86	0,00		36.723,90
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.4	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	Transf. de/para activos n/correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6	Outras transferências	0,00	29.709,36	249,31	0,00	266,91	0,00	2.835,15	0,00	0,00	33.060,73
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	24.939,89	538.227,83	15.732,44	41.750,00	1.853,98	0,00	6.850,32	0,00	0,00	629.354,46
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2017	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
	DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	TOTAL
1	Quantia bruta escriturada inicial	24.939,89	722.537,00	253.949,36	205.514,82	57.678,20	0,00	11.074,16	0,00	0,00	1.275.693,43
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	184.934,50	238.991,15	129.158,32	56.265,08	0,00	6.587,60	0,00		615.936,65
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	24.939,89	537.602,50	14.958,21	76.356,50	1.413,12	0,00	4.486,56	0,00	0,00	659.756,78
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	14.244,92	4.321,82	-17.303,26	1.106,74	0,00	1.380,47	0,00	0,00	-24.739,15
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de act. empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	14.244,92	4.166,77	17.303,26	888,32	0,00	1.497,73	0,00	0,00	36.101,00
	Depreciações	0,00	14.244,92	4.166,77	17.303,26	888,32	0,00	1.497,73	0,00		36.101,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.4	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	Transf. de para activos n/correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6	Outras transferências	0,00	0,00	8.488,59	0,00	1.995,06	0,00	2.878,20	0,00	0,00	13.361,85
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	24.939,89	523.357,58	19.280,03	59.053,24	2.519,86	0,00	5.867,03	0,00	0,00	635.017,63
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Durante o ano de 2018 foram registados os seguintes investimentos:

Equipamento Básico – 249,31 €

Equipamento Administrativo – 266,92 €

Obras de Beneficiação Edifícios – 29 709,36 €

Ferramentas e Utensílios – 2 835,15 €

6. Investimentos financeiros

A conta de "Investimentos Financeiros" reflete o valor pago em Fundo de compensação de trabalho.

2018	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS							
Quantia escriturada no período		Investiment os em subsidiárias	Investiment os em associadas	Investiment os noutras empresas	Outros investiment os financeiros	Investiment os financeiros em curso	Adiantamen tos por conta de investiment os financeiros	TOTAL
Método de equivalência patrimonial								
1	Quantia bruta escriturada inicial							0,00
	Parte respeitante ao Goodw ill							0,00
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	0,00	0,00	0,00				0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6 + 5.7 + 5.8 + 5.9 + 5.10 + 5.11 + 5.12 + 5.13 + 5.14)	0,00	0,00	0,00				0,00
5.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							0,00
5.2	Outras aquisições							0,00
	Parte respeitante ao Goodw ill							0,00
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida							0,00
5.4	Distribuições recebidas da investida							0,00
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados							0,00
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
5.7	Alienações							0,00
5.8	Abates							0,00
5.9	Perdas por imparidade				0,00			
5.10	Reversões de perdas por imparidade				0,00			
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso				0,00			
5.12	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda				0,00			
5.13	Outras transferências				0,00			
5.14	Outros movimentos no período				0,00			
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros métodos								
7	Quantia bruta escriturada inicial				229,78			229,78
	Parte respeitante ao Goodw ill							0,00
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	0,00	0,00	0,00	229,78	0,00	0,00	229,78
11	Movimentos do período (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	0,00	0,00	0,00	218,76	0,00	0,00	218,76
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							0,00
11.2	Outras aquisições							0,00
	Parte respeitante ao Goodw ill							0,00
11.3	Alterações na mensuração via justo valor através de capitais próprios							0,00
11.4	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
11.5	Alienações							0,00
11.6	Abates							0,00
11.7	Perdas por imparidade							0,00
11.8	Reversões de perdas por imparidade							0,00
11.9	Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
11.10	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda							0,00
11.11	Outras transferências							0,00
11.12	Outros movimentos no período				218,76			218,76
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	0,00	0,00	0,00	448,54	0,00	0,00	448,54

7. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018, a Entidade apresentava os seguintes valores em ativos e passivos financeiros:

2018	INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento Inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	19.978,10	0,00	23.779,88
Clientes			16.455,00		9.933,09
Adiantamentos a fornecedores					1.104,15
Accionistas / sócios					
Outras contas a receber			3.074,56		12.512,86
Activos financeiros detidos para negociação					
dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"					
Outros activos financeiros			448,54		229,78
dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros	0,00	0,00	152.866,79	0,00	165.618,80
Fornecedores			15.435,50		26.065,33
Adiantamentos de clientes					
Accionistas / sócios					
Financiamentos obtidos			43.068,71		50.706,09
dos quais:					
Empréstimos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Empréstimos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Outras contas a pagar			94.362,58		86.847,38
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					

Nesta nota, apenas de referenciar que a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava o valor de 43 068,071€, que diz respeito ao crédito contraído para a aquisição do autocarro.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Inventários" e "CMVMC" apresentavam os seguintes valores:

2018	APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de	TOTAL
1	Inventários iniciais	0,00	662,94	662,94
2	Compras	0,00	78.455,41	78.455,41
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	7.135,76	7.135,76
4	Inventários finais	0,00	461,95	461,95
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	85.792,16	85.792,16

2017	APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de	TOTAL
1	Inventários iniciais	0,00	1.029,40	1.029,40
2	Compras	0,00	83.574,83	83.574,83
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	3.763,39	3.763,39
4	Inventários finais	0,00	662,94	662,94
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	87.704,68	87.704,68

9. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, foram reconhecidos os seguintes réditos:

RÉDITO		
Descrição	2 018	2 017
Vendas	3 508,38	1 225,15
Prestação de Serviços	445 077,22	435 883,63
Totais	448 585,60	437 108,78

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2018 diz respeito ao Mercado Nacional.

Na rubrica de “Vendas” são registados os valores pagos pela EDP pela venda da energia elétrica produzida pela Casa do Povo de Tadim.

10. Subsídios e apoios do Governo

Durante os períodos de 2018 e 2017, os subsídios recebidos foram os seguintes:

SUBSIDIOS E APOIOS DO GOVERNO		
Descrição	2 018	2 017
Subsídios do Governo		
I.G.F.S.S.	516.278,71	525.483,49
Infância e Juventude	400.254,67	390.559,89
Família e Comunidade	26.436,11	45.150,00
Terceira Idade	89.587,93	89.773,60
Câmara Municipal Braga		40.000,00
Apoios do Governo		
Projetos IEP	4.050,41	14.208,19
Outros	60,00	
Totais	520.389,12	579.691,68

11. Benefícios dos funcionários

Os órgãos de Direção da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram registados os seguintes Custos com o Pessoal:

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS				
DESCRIÇÃO	2018		2017	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	56,00	93.018,00	51,00	93.585,00
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	56,00	93.018,00	51,00	93.585,00
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa				
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	56,00	93.018,00	51,00	93.585,00
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	56,00	93.018,00	51,00	93.585,00
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	3,00			
Mulheres	53,00			
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário				

GASTOS COM O PESSOAL		
DESCRIÇÃO	2018	2017
	Valor	Valor
Gastos com o pessoal	682.413,06	659.477,33
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participações nos lucros		
Remunerações do pessoal	556.658,41	538.901,47
Das quais: Participações nos lucros		
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Prémios para pensões		
Outros benefícios		
Dos quais:		
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
Para planos de contribuições definidas - outros		
Indemnizações	1.370,34	389,90
Encargos sobre remunerações	113.800,08	110.369,18
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.286,35	6.166,83
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	4.297,88	3.649,95
Dos quais:		
Gastos com formação	180,00	
Gastos com fardamento		

12. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31/12/2018, a conta dos FSE encontrava-se assim desdobrada:

Contas	Descrição	2018	2017
62	Fornecimentos e serviços externos	221.413,62	251.618,38
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços especializados	104.787,45	140.744,74
6221	Trabalhos especializados	67.443,66	62.818,32
	Dos quais:		
	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	193,11	799,50
6223	Vigilância e segurança	1.662,27	988,56
6224	Honorários	60,00	0,00
6225	Comissões	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	34.366,84	75.662,57
6228	Outros	1.061,57	475,79
623	Materiais	7.685,76	6.315,64
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.226,09	2.496,47
6232	Livros e documentação técnica	340,00	312,95
6233	Material de escritório	3.767,46	2.005,53
6234	Artigos para oferta	1.352,21	1.278,32
6238	Outros	0,00	222,37
624	Energia e fluidos	58.611,49	52.574,14
6241	Electricidade	28.324,30	19.146,21
6242	Combustíveis	20.132,44	23.403,44
6243	Água	5.424,71	4.411,63
6248	Outros	4.730,04	5.612,86
625	Deslocações, estadas e transportes	7.705,93	8.012,79
6251	Deslocações e estadias	7.681,93	7.999,65
6252	Transportes de pessoal	24,00	0,00
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	13,14
626	Serviços diversos	42.622,99	43.971,07
6261	Rendas e alugueres	3.497,78	4.324,58
	Dos quais:		
	Rendas de terrenos	0,00	0,00
6262	Comunicação	3.135,81	3.038,32
6263	Seguros	5.143,92	3.962,99
6264	Encargos com utentes	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00
6266	Despesas de representação	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	14.150,85	12.051,83
6268	Outros serviços	16.694,63	20.593,35

Como se pode verificar em 2018 houve uma substancial diminuição da rubrica de FSE, nomeadamente com “Serviços especializados” onde se destaca a rubrica “Conservação e Reparação” que baixou consideravelmente.

Por outro lado, de salientar o aumento na rubrica “Energia e Fluidos” com destaque do aumento dos gastos com a Electricidade.

13. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2014.

Apesar de 2018, apresentar um Resultado Líquido Negativo de 33.385,26 €, considerou-se um Imposto Estimado a pagar de 736,76 €, que resulta da taxa de IRC de 21 % sobre a venda de energia.

2018	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	
	DESCRIÇÃO	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-33.385,26
2	Imposto corrente	736,76
3	Imposto diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	736,76
5	Tributações autónomas	0,00
6	Taxa efectiva de imposto s/ o rendimento [6 = (4+5) / 1 x 100]	-2,21%

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

Dando cumprimento ao estabelecido pelo DL 411/91 de 17 de Outubro, Regime jurídico da regularização de dívidas à Segurança Social, informa-se que a Entidade tem a sua situação contributiva regularizada perante este organismo.

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

15. Fundo Social

Os movimentos nas rubricas do capital próprio foram os seguintes:

2018	CAPITAL PRÓPRIO				NOTA: apenas para Microentidades
	DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital		34.631,59	0,00	0,00	34.631,59
	Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
	Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00	0,00	0,00
	Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
	Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00
	Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados		755.520,15	0,00	3.908,18	759.428,33
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
	Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

16. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a conta de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte informação:

2018	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	
Rúbricas	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	0,00	736,76
Retenção de Imposto sobre Rendimentos	0,00	2.968,45
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-188,37	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	12.512,97
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Outras tributações	9.560,98	0,00
Totais	9.372,61	16.218,18

2017	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	
Rúbricas	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	0,00	257,28
Retenção de Imposto sobre Rendimentos	0,00	2.599,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado	8.786,80	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	12.164,45
Tributos das autarquias locais	0,00	10,94
Outras tributações	2.173,33	0,00
Totais	10.960,13	15.032,17

17. Outras Informações

Para melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

CLIENTES		
Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	16.455,00	9.933,09
Clientes	16.455,00	9.933,09
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	16.455,00	9.933,09

17.2 Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outras Contas a Receber” englobava os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Descrição	2.018	2.017
Adiantamento ao pessoal		-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		1.104,15
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.074,56	12.512,86
...	-	-
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidades	-	-
Total	3.074,56	13.617,01

17.3 Caixa e Depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentavam os seguintes saldos:

2018	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	287,08	165.803,69	165.033,79	1.056,98
Depósitos à ordem	83.799,43	1.244.789,15	1.280.114,89	48.473,69
Outros depósitos bancários	220.203,80	121,28	0,00	220.325,08
Total de caixa e depósitos bancários	304.290,31	1.410.714,12	1.445.148,68	269.855,75
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

2017	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	471,02	193.660,25	193.844,19	287,08
Depósitos à ordem	51.837,24	1.201.785,37	1.169.823,18	83.799,43
Outros depósitos bancários	236.527,36	14,52	16.338,08	220.203,80
Total de caixa e depósitos bancários	288.835,62	1.395.460,14	1.380.005,45	304.290,31
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

17.4 Fornecedores

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecedores” encontra-se desagregada da seguinte forma:

FORNECEDORES		
Descrição	2.018	2.017
Fornecedores c/c	15.435,50	26.065,33
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em recepção e conferência	-	-
Total	15.435,50	26.065,33

17.5 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outras Contas a pagar” apresentava os seguintes saldos.

OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Descrição	2.018	2.017
Pessoal	-	-
Fornecedores de investimento	-	-
Credores por acréscimo de gastos	94.353,50	88.838,30
...	-	-
Outros credores	-	9,08
	-	-
Total	94.353,50	88.847,38

17.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, tinha os seguintes valores:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS e JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
Rúbricas	2018	2017
Rendimentos suplementares	14.211,20	14.011,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	87,27	5,70
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	0,00	2.006,40
Juros obtidos	121,28	14,52
Dividendos	0,00	0,00
Outros	16.128,14	9.888,14
Totais	30.547,89	25.925,96

17.7 Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica “Outros Gastos e Perdas”, tinha os seguintes valores:

OUTROS GASTOS E PERDAS e GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
Rúbricas	2018	2017
Impostos	700,91	523,44
Descontos de pronto pagamento concedidos	22,51	0,00
Dívidas incobráveis	33,80	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Juros suportados	618,95	703,49
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros	2.981,32	225,00
Totais	4.357,49	1.451,93

17.8 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos financeiros :

RESULTADOS FINANCEIROS		
Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	618,95	703,49
Diferenças câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	618,95	703,49
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	121,28	14,52
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	121,28	14,52
RESULTADOS FINANCEIROS	-497,67	-688,97

17.9 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data do Balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

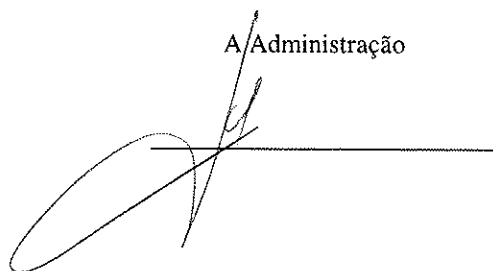
Após encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Braga 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Administração



INVENTÁRIO CASA DO POVO DE TADIM EM 31/12/2018

TIPO	DESCRIÇÃO	LOTE	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO	TOTAL
P	BATATAS	ADF2018	60	KG	0,53 €	31,80 €
P	CEBOLAS	AED2018	8	KG	0,64 €	5,12 €
P	PÊRA		40	KG		
P	OVOS	488042	30	DUZ	1,70 €	51,00 €
P	CENOURAS	AEA2018	30	KG	0,53 €	15,90 €
P	ALFACE	BHA2018	4	KG	1,96 €	7,84 €
P	ABÓBORA	ADF2018	6	KG	0,58 €	3,48 €
P	COUVE LOMBARDA	AGD2018	8	KG	0,80 €	6,40 €
P	CORAÇÃO	AHD2018	6	KG	0,90 €	5,40 €
P	MAÇÃ	ACF2018	20	KG	0,53 €	10,60 €
P	PERNAS DE FRANGO	70721581500	20	KG	1,39 €	27,80 €
P	PEITO DE FRANGO	10132480002	3	KG	5,09 €	15,27 €
P	BROCOLOS	27-09-2018	10	KG	1,11 €	11,10 €
P	ESPINAFRES	8473DD	5	KG	1,18 €	5,90 €
P	PESCADA	47185	9	KG	3,54 €	31,86 €
P	IOGURTE SÓLIDO	19-01-2019	40	UNI	0,14 €	5,60 €
P	IOGURTE LÍQUIDO	07-02-2019	15	UNI	0,32 €	4,80 €
P	MANTEIGA	18-10096	1	KG	2,03 €	2,03 €
P	DOCE DE MORANGO	51020	2	UNI	1,26 €	2,52 €
P	BOLACHAS DE ÁGUA E SAL	361	16	UNI	0,26 €	4,16 €
P	BOLACHAS MARIA	22332618	2	PK	0,79 €	1,58 €
P	BOLACHAS TOSTADAS	21632318	5	PK	1,00 €	5,00 €
P	LEITE LT	04-05-2019	5	EMBA	0,41 €	2,05 €
P	AZEITE	OB1642522	8	LT	3,16 €	25,25 €
P	SALSICHAS	5019990	16	UNI	0,50 €	8,00 €
P	CEVADA	22218W	4	UNI	1,25 €	5,00 €
P	TOMATE EM PEDAÇOS	264-CA	3	UNI	1,00 €	3,00 €
P	POLPA DE TOMATE LT	2138	2	UNI	0,76 €	1,52 €
P	POLPA DE TOMATE 500ML	1658	6	UNI	0,48 €	2,88 €
P	MASSA ESPARGUETE 500GR	21448	20	UNI	0,46 €	9,20 €
P	MASSA ESPIRAL 500GR	16378	10	UNI	0,46 €	4,60 €
P	MASSA COTOVELINHOS 500GR	23268	15	UNI	0,46 €	6,90 €
P	MASSA MACARRONETE 500GR	24438	12	UNI	0,46 €	5,52 €
P	CERELAC 5 FRUTOS	82700301	6	UNI	2,50 €	15,00 €
P	CERELAC MAÇÃ	82700301	8	UNI	2,50 €	20,00 €
P	CERELAC KG	81380291	2	UNI	3,70 €	7,40 €
P	ATUM	00814Y8051	3	KG	5,08 €	15,23 €
P	ADOÇANTE	31-08-2020	8	UNI	1,00 €	8,00 €
P	AÇÚCAR KG	28F0409807	2	KG	0,62 €	1,24 €
P	VINHO BRANCO LT	19718	2	LT	0,93 €	1,86 €
P	VINHO TINTO 5LT	1399	1	LT	5,98 €	5,98 €
P	FEIJÃO BRANCO	20181031	10	KG	1,52 €	15,20 €
P	SUMO 200ML	190820300	90	UNI	0,29 €	26,10 €
P	SAL	73504386	6	KG	0,18 €	1,08 €
P	ÁGUA 5,4LT	904	2	UNI	0,59 €	1,18 €
P	ÁGUA 1,5LT	1439	5	UNI	0,20 €	1,00 €
P	ARROZ	out-19	20	KG	0,68 €	13,60 €
TOTAL						461,95 €